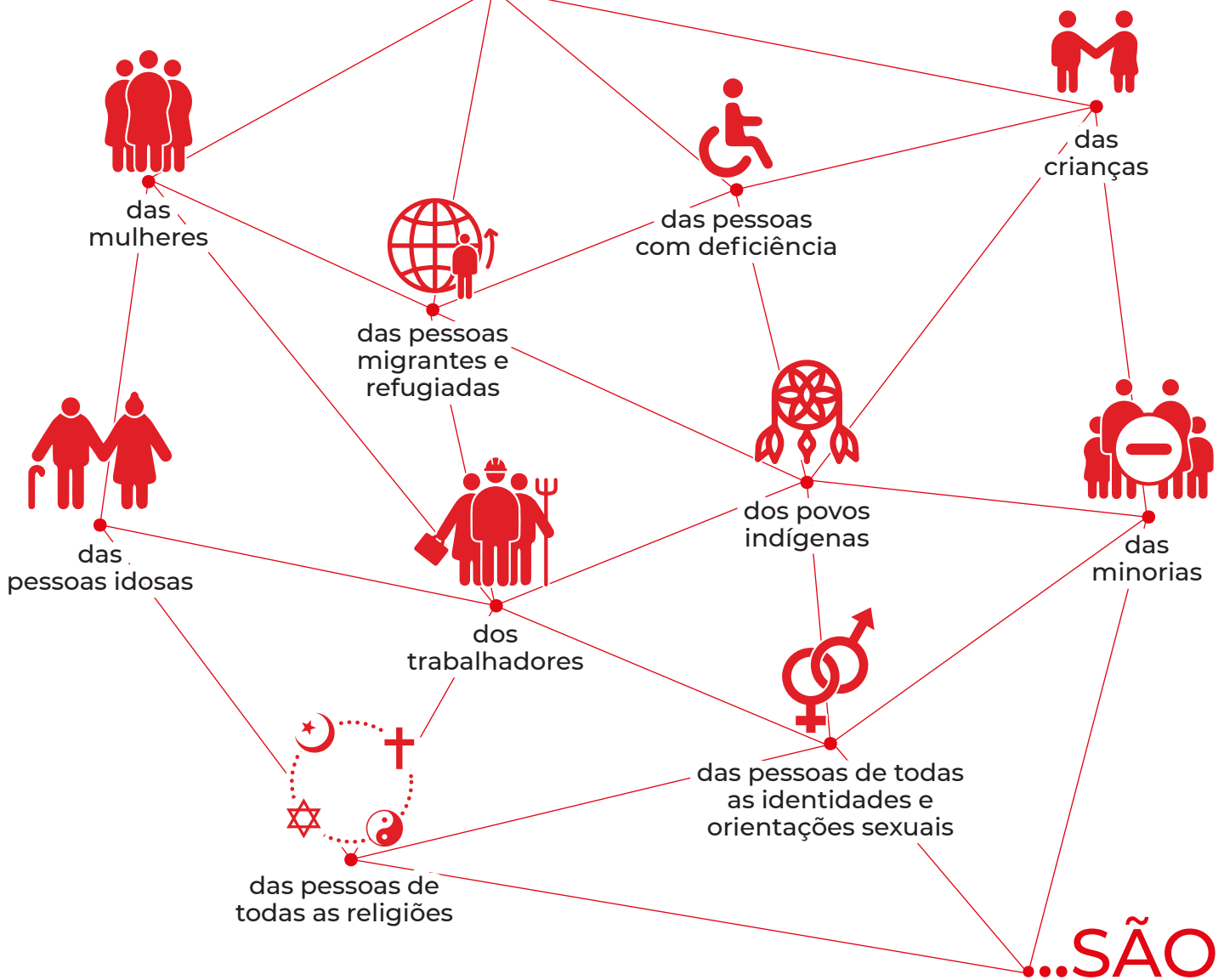


DIREITOS HUMANOS

OS DIREITOS...



DIREITOS HUMANOS

Os direitos humanos internacionalmente consagrados são:

Universais

Inalienáveis

Indivisíveis e interdependentes

São um compromisso para a **IGUALDADE**, **LIBERDADE** e **JUSTIÇA** para todos, em todos os lugares.



Pela Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global

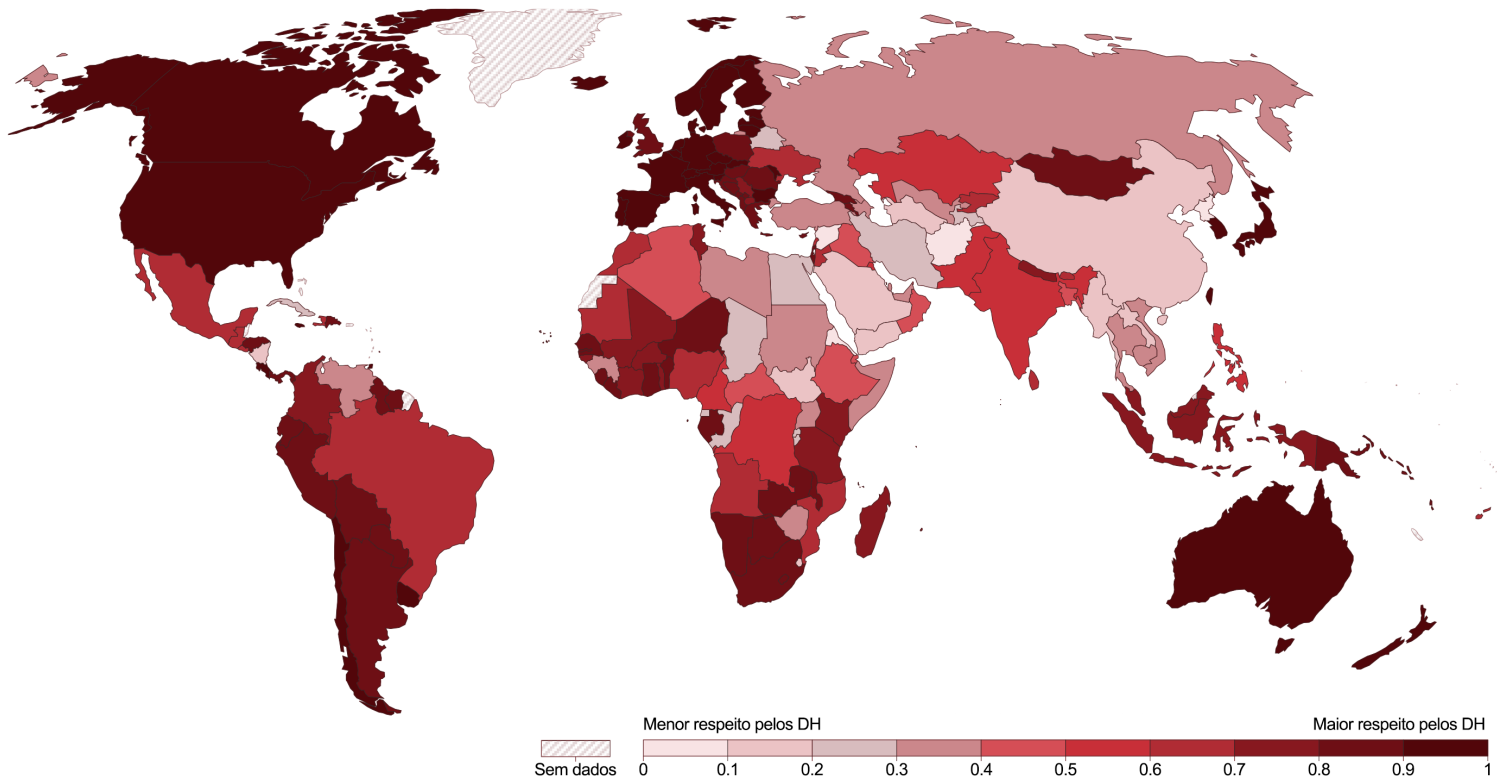
ATORES DO DESENVOLVIMENTO:



COFINANCIAMENTO:



DIREITOS HUMANOS



(Human Rights Index 2022) – Versão interativa: <https://ourworldindata.org/grapher/human-rights-index-vdem>

Existem violações dos Direitos Humanos em todos os países do mundo.

140 países
com práticas
de tortura na
última década

55 países
aplicam a pena
de morte

69 países
criminalizam a
Homossexualidade

**408 defensores de
Direitos Humanos**
assassinados em 2022



Erosão da democracia e do
Estado de direito + Reforço do
autoritarismo..

Diminuição do espaço cívico.

Métodos digitais de **censura e
desinformação**.

Subida das **detenções arbitrárias** e com
motivações políticas.

Ataques à independência dos media.



Maior consciência sobre os padrões
internacionais de Direitos Humanos.

Reforço da **luta contra as
desigualdades**.

Aumento dos movimentos civis, sociais e
políticos.

Sociedade civil cada vez mais vocal e
mobilizadora.

DIREITOS HUMANOS

DESLOCAMENTO FORÇADO

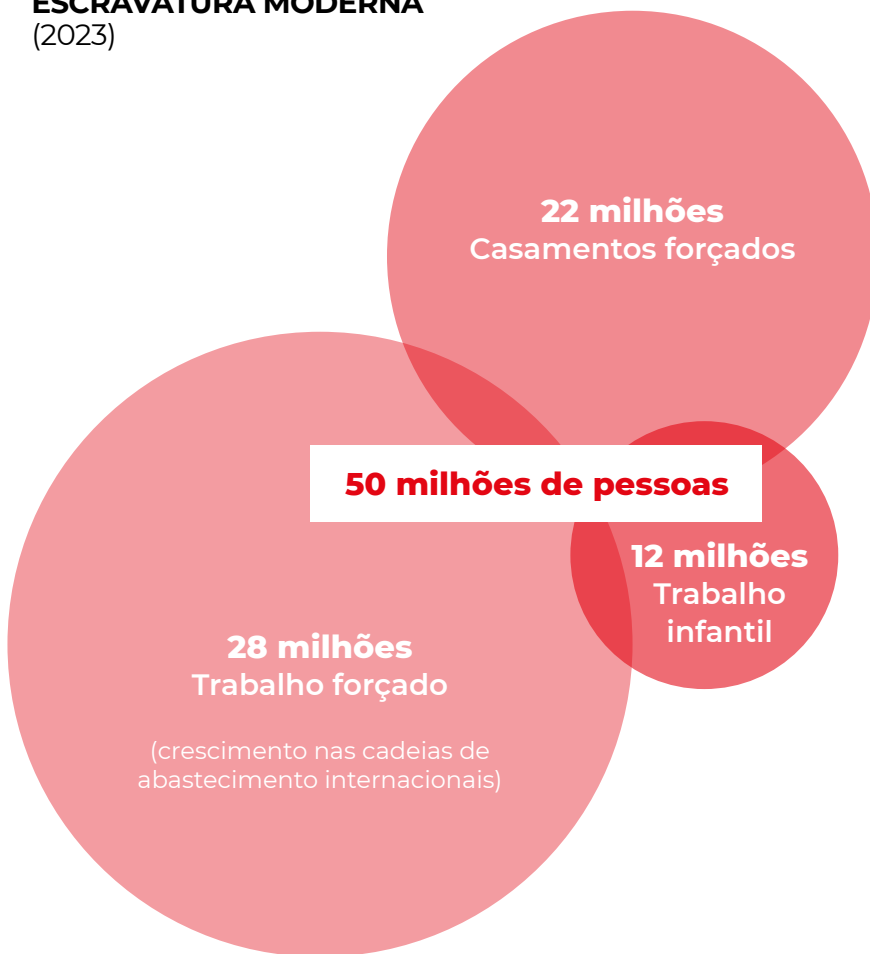


Violações do direito de asilo e proteção internacional (Convenção de Genebra)

28.250 migrantes perderam a vida no Mediterrâneo entre 2014 e 2023

Fonte: OIM e ACNUR, Nações Unidas.

ESCRAVATURA MODERNA (2023)



Fonte: OIT.

10 DE DEZEMBRO
DIA INTERNACIONAL
DOS DIREITOS HUMANOS
75 Anos da
Declaração Universal
dos Direitos Humanos

- Direito à educação e a saúde
- Direito ao trabalho e a uma remuneração justa
- Liberdade de expressão
- Proteção contra a escravatura, a tortura e tratamento desumano
- Igualdade perante a lei
- Respeito mútuo, independentemente do género, etnia, religião, origem social

DIREITOS HUMANOS



A Educação para o Desenvolvimento (ED) promove a tomada de consciência e a mobilização dos cidadãos através de abordagens e atividades educativas e de sensibilização baseadas nos valores dos direitos humanos.



Dessa forma, a ED impulsiona valores e atitudes de solidariedade e justiça, permitindo encontrar caminhos para que todos possam exercer os seus direitos e assumir as suas responsabilidades enquanto cidadãos globais, e influenciar a evolução para um mundo justo e sustentável.

É TEMPO DE AGIR

Os direitos humanos são a própria base fundacional da nossa vida individual e coletiva. Não devem ser negociáveis, nem aplicáveis só a algumas pessoas ou a locais do mundo – como disse Martin Luther King, “a injustiça num lugar qualquer é uma ameaça à justiça em todos os lugares”.

Se os direitos humanos fizerem parte dos valores essenciais da vida de cada um e das atitudes diárias de todos, a sociedade em construção será certamente mais igualitária, justa, solidária e inclusiva.



↳ PARA MUDAR O MUNDO, COMEÇA POR MUDAR O TEU MUNDO

Pratica os valores da solidariedade e da igualdade, a empatia com todos e o sentido de humanidade comum na tua vida diária. As ações individuais e locais têm um impacto global.

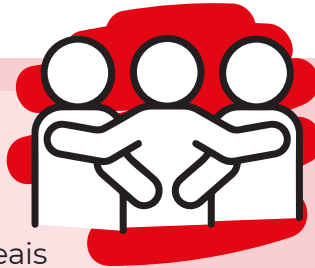
↳ INFORMAÇÃO É PODER

Escolhe uma ou mais causas de direitos humanos que te apaixonem e informa-te sobre elas, para poderes também informar e sensibilizar os outros. Ao fazer isso, estás a educar-te e a educar para os direitos humanos.

DIREITOS HUMANOS

↳ JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

Junta-te aos teus pares na defesa desta(s) causa(s): procura pessoas ou grupos que partilhem dos mesmos ideais e valores, e desenvolve ações conjuntas para impulsionar os direitos humanos. Começa ou junta-te a um movimento pelos direitos humanos!



↳ DESENVOLVE O TEU ESPÍRITO CRÍTICO

Em tudo o que ouves ou vês, questiona e combate estereótipos sobre grupos de pessoas com base na sua etnia, género, orientação sexual, idade, capacidades e aspeto físico, etc. Debate e rebate, com argumentos informados, as narrativas xenófobas, racistas e discriminatórias, ou que incitam à exclusão ou ao ódio.

↳ DIVULGA E COMUNICA

Com as tuas redes e canais de comunicação digital, tens a capacidade de te manifestar e de influenciar. Podes partilhar histórias, seguir e partilhar a ação de outros ativistas, divulgar campanhas e petições, criar um podcast, e divulgar e defender os direitos humanos nas tuas redes sociais e outros canais de comunicação.

↳ CONTRIBUI DIRETAMENTE

Com o teu conhecimento, o teu tempo, as tuas competências e/ou os teus recursos – para o trabalho de organizações de direitos humanos e grupos de advocacy, organizações de mulheres, organizações de apoio a migrantes e refugiados, organizações dos direitos das crianças, etc.

↳ RECLAMA OS TEUS DIREITOS E OS DIREITOS UNIVERSAIS DE TODOS

As situações de repressão, abusos ou violação de direitos fundamentais, liberdades e garantias são uma violação da lei. A nível local, nacional e europeu, existem instituições competentes e mecanismos para apresentares as tuas queixas ou denúncias.

↳ PROTEGE A TUA SAÚDE MENTAL

As imagens e evidências de graves violações dos direitos humanos, um pouco por todo o mundo, podem gerar sentimentos de perda, cansaço e sobrecarga extrema. Protege a tua saúde e foca-te na visão positiva do mundo que queres ajudar a construir, na esperança, inclusão e transformação que te inspiram.

